

Lula e Palocci viram réus por promessa de corrupção

O juiz Vallisney de Oliveira, da 10ª Vara Federal de Brasília, acolheu denúncia do Ministério Público Federal e tornou réus o ex-presidente Lula, os ex-ministros Paulo Bernardo (Planejamento) e Antônio Palocci (Fazenda), e o executivo Marcelo Odebrecht. Eles vão responder por corrupção ativa e passiva.

Ricardo Stuckert - Divulgação



Ricardo Stuckert – Divulgação
Lula se tornou réu na Justiça Federal do DF acusado de receber propina da Odebrecht

De acordo com a denúncia, Marcelo Odebrecht subornou os políticos em troca de favores do governo à empresa. Segundo o MPF, Lula, Palocci e Bernardo receberam uma "promessa" de R\$ 64 milhões durante a campanha presidencial de 2010.

Um dos pedidos da Odebrecht foi a liberação de um empréstimo de US\$ 1 bilhão do BNDES para obras em Angola. A empreiteira possuía negócios no país africano e se beneficiou desse financiamento.

No despacho, o juiz Vallisney de Oliveira disse que "a peça acusatória está jurídica e formalmente apta e descritiva, vindo acompanhada de documentação pertinente (vídeos, mensagens de e-mails, planilhas, relatórios policiais e outros documentos), ou seja, preenche todos os requisitos do artigo 41 do Código de Processo Penal".

Em nota, a defesa de Lula, feita pelos advogados **Cristiano Zanin Martins** e **Valeska Teixeira Martins**, afirmou que o ex-presidente não tem qualquer relação com os fatos investigados: "A abertura de uma nova ação penal contra o ex-presidente Lula pelo uso deturpado da teoria do domínio do fato reforça o uso perverso da lei e dos procedimentos jurídicos para fins políticos, o *lawfare*. Lula jamais solicitou ou recebeu qualquer vantagem indevida antes, durante ou após exercer o cargo de Presidente da República".

Clique [aqui](#) para ler a decisão do juiz Vallisney de Oliveira

Date Created

06/06/2019